ATA DA 6a REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO

DO PARQUE ESTADUAL DO JALAPÃO

Aos 14 dias do mês de junho de 2016, às 15h14min, reuniram-se no Auditório da Sede do Naturatins, em Palmas, os membros representantes das entidades que compõem o Conselho Consultivo do Parque Estadual do Jalapão (COPEJ) para sua 6ª Reunião Ordinária. A supervisora do PEJ e Presidente do Conselho, Aline Vilarinho Aires, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e esclarecendo os contratempos para o atraso do início da reunião. Explicou que foi solicitado apoio financeiro de parceiros e instituição, mas não foi atendido. Aline ainda enfatizou a importância da reunião do conselho para o suporte na gestão da unidade de conservação. Em seguida apresentou a inspetora Hellen que assumiu recentemente a pasta de Integração com o Interior e Entorno do Parque e declarou aberta a reunião, desejando produtividade mesmo com o número pequeno de participantes. Aline sugeriu que começasse a reunião com a leitura da última ata, seguida da apresentação das ações realizadas no PEJ e discussões sobre a renovação do conselho. A inspetora Hellen apresentou então as ações realizadas no PEJ do início do ano de 2016 até o presente momento. Cada ação foi comentada pelos conselheiros, colocando questionamentos, dificuldades e soluções. Aline explicou que as ações apresentadas foram apenas um resumo, já que o parque tem desenvolvido muitos trabalhos continuamente. Aline sugeriu que antes de revisar o regimento interno, seja realizada a renovação do COPEJ. Dallyla colocou que deveriam ser reduzidas as quantidades de dias das reuniões. Aline sugeriu que sejam feitas duas reuniões ordinárias no ano, devido à dificuldade para reunir os conselheiros. Dallyla questionou a quantidade de cadeiras no conselho. Ana Cláudia sugeriu que seja feita a dinâmica do Diagrama de Veen para que sejam definidas as instituições realmente necessárias para o COPEJ, reduzindo assim as cadeiras. Fabrício mostra que há incoerências no Regimento Interno. Iniciaram-se as discussões sobre a nova composição do conselho. Aline fez a leitura da Portaria nº 316 de 15 de julho de 2014 que designa os conselheiros do COPEJ, pontuando quem não está mais ativo no Conselho. Tânia sugeriu que entrasse em contato com as instituições para atualização de quem ainda faz parte da instituição. Foi sugerido que os documentos do COPEJ devem ser digitalizados e enviados por e-mail para facilitar a comunicação. Os conselheiros discutiram se o presidente também pode ser conselheiro. Priscila explicou que é uma questão de interpretação, que todas as outras unidades de conservação geridas pelo Naturatins têm os presidentes como conselheiros também. Dallyla ressaltou que todas essas interpretações devem estar previstas no regimento. Djalma sugeriu que pesquisássemos exemplos de outras unidades de conservação do país. Fabrício sugeriu também que o jurídico do Naturatins fosse consultado. Aline fez a leitura da proposta de renovação do Conselho, feita na última reunião. Ficou definido que para o segundo dia de reunião, os conselheiros devem trazer sugestões para o novo Conselho. Finalizou-se então o primeiro dia de reunião. A reunião seguiu-se nos dias 15 de junho de 2016, dando início às 08h51min. Aline retomou a discussão da proposta da nova composição do Conselho. Ana Cláudia sugeriu que a Secretaria de Agricultura de Mateiros fizesse parte do Conselho, no segmento da Prefeitura Municipal de Mateiros. Djalma colocou que a Secretaria de Educação se aproximava mais dos objetivos do PEJ. Aline ressaltou que além de considerar os segmentos importantes para o parque, considerasse também a participação efetiva no Conselho e citou o caso da Câmara Municipal de Mateiros que não participa ativamente no Conselho. Dona Vera ressaltou que falta capacitação para que alguns conselheiros tivessem uma participação ativa. Aline sugeriu que a Câmara fosse suplente da Prefeitura, visto que o poder público municipal tem duas cadeiras. Dona Vera sugeriu que fosse melhor enxugar as cadeiras, e colocar a Secretaria de Meio Ambiente como titular e um vereador como suplente. Durval disse que seria uma função da Ana Claudia mobilizar o suplente a participar das reuniões. Todos concordaram com a proposta da Câmara Municipal de Mateiros como suplente da Prefeitura, tendo como titular a Secretaria de Meio Ambiente. Aline apresentou a proposta de inserir a Prefeitura Municipal de Ponte Alta no segmento de municípios limítrofes e/ou entorno. Todos concordaram. No segmento Órgão Público Estadual/Federal que atuam no PEJ ou entorno, Priscila sugeriu que a APA do Jalapão ficasse como titular e ressaltou que a EESGT não é participativa. Aline sugeriu que o PARNA também fizesse parte. Durval colocou que seria interessante que a Assembleia Legislativa fizesse parte, uma vez que os deputados direcionam as emendas de acordo com os próprios interesses. Colocou ainda que sente uma distancia dos conselhos de UC com a Assembleia Legislativa. Dona Vera ressaltou que essa participação da Assembleia poderia ser até uma solução para os problemas financeiros do PEJ. Todos os conselheiros concordaram com a APA sendo titular e a EESGT como suplente no segmento citado. Aline sugeriu que fosse realizado convite para a IFTO e Unitins para o segmento da Comunidade Acadêmica Cientifica, os conselheiros concordaram. No segmento de População Tradicional Aline informou que há um problema com a presença dos conselheiros e sugeriu que fosse conversado com as comunidades tradicionais para ressaltar a importância da participação deles no Conselho e que eles indicassem pessoas que pudessem estar presentes nas reuniões. Aline sugeriu que fosse criado mais uma cadeira para que a população tradicional tivesse mais representatividade. Durval colocou que a ATTR caberia melhor no segmento de Organizações Não Governamentais com Atuação Local ou Regional uma vez que as agências atuam em outras regiões além do Jalapão. Aline observou que a ATTR substituiria a Pequi, que é importante, mas não tem atuação no conselho. Ana Claudia sugeriu a substituição da AJACA pela Comunidade Carrapato no segmento Comunidades Locais Organizadas. Aline disse que é necessário consultar a presidente da AJACA se há interesse em continuar no conselho. Ana Claudia lembrou que a ACAPPM não faz parte do conselho, e poderia substituir a AJACA. Ana Claudia sugeriu que a Associação Ascolombolas-Rios compartilhasse a cadeira com a comunidade Carrapato. Aline disse que o papel do conselheiro também é divulgar as ações e repassar as informações para a instituição que representa. Aline ressaltou a importância da participação das Igrejas no Conselho como disseminador social das informações. Foi decidido que ATTR e Pequi compartilharão uma cadeira no segmento ONG com atuação local ou regional. Tânia falou que é necessário que a SEDEN tenha cadeira cheia, os conselheiros decidiram deixar SEDEN E SEMARH com cadeira cheia. No segmento de Comunidade Acadêmica Científica, Conceição lembrou que IFTO e Unitins são instituições públicas e a ULBRA privada, não podendo compartilhar cadeira. Ficou decidido que o jurídico será consultado a respeito e finalizou-se a proposta do novo Conselho. Conceição falou da necessidade de mobilizar os conselheiros e destinar recursos do PEJ para a participação de todos nas reuniões. Aline explicou que o COPEJ não conta mais com o apoio do Projeto Cerrado Jalapão, devido ao encerramento do projeto, sendo então necessário pensar um uma forma de conseguir apoio. Conceição falou da necessidade de estabelecer as datas das reuniões previamente para facilitar a organização e mobilização dos conselheiros. Aline explicou que a unidade tem o suprimento de fundo, mas que esse recurso é muito restrito. Ainda assim ela irá verificar a possibilidade de usar o suprimento para a logística de levar a sociedade civil para as reuniões. Ana Claudia sugeriu que seja encaminhado um documento do conselho solicitando apoio do NATURATINS. Dallyla sugeriu que seja feito apenas dois encontros anuais, mesmo que dure mais dias, e que para isso o regimento deverá ser alterado. Aline disse que seria interessante reuniões mais longas para que possam ser feitas visitas de campo, visitas técnicas em atrativos e comunidades locais. Foi lembrado o exemplo da ESSGT que faz reuniões longas com visitas interessantes. Ana Claudia questionou como ficaria a questão das faltas no regimento. Djalma sugeriu que seja permitida uma falta ao ano, na segunda o conselheiro seria substituído. Priscila lembrou que é necessário constar no Regimento Interno a questão do voto de Minerva. Conceição disse que deve ser consultado o jurídico para saber se pode alterar a quantidade de reuniões. Dallyla lembrou que o SNUC estabelece que os conselhos das unidades de conservação deverão elaborar seus regimentos da maneira que considerarem melhor. Aline deu segmento com a revisão dos documentos encaminhados na última reunião do COPEJ. Leu a recomendação nº 02-2015 encaminhada ao Naturatins, Prefeitura de Mateiros e SEDEN que trata da visita técnica aos atrativos no PEJ e entorno realizada nos dias 16, 17 e 18 de dezembro, e explicou que na data não foi possível visitar todos os atrativos, e que então foi realizada a segunda etapa das visitas nos atrativos em abril deste ano. Em seguida foi lida a Recomendação nº 03-2015 para Naturatins e Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos que trata da continuidade das ações de MIF com vistas à normatização e institucionalização da ferramenta e contratação da brigada nos meses que antecedem a estação seca até que seja contratada uma brigada permanente e/ou agentes de MIF. Aline explicou que teve a contratação da brigada (05 permanentes e 10 temporários), e que quanto à institucionalização está havendo uma conversa. Aline lembrou que o MIF acontece em 03 etapas (planejamento, implementação e a avaliação), portanto seria interessante que a brigada seja permanente porque há atividade o ano inteiro. Atualmente, com a brigada temporária, os brigadistas participam apenas da implementação do MIF. Conceição questionou o posicionamento do pessoal do Projeto Cerrado Jalapão com os resultados do MIF no PEJ. Aline explicou a dificuldade em obter um resultado do MIF até o momento, devido à peculiaridade do regime do fogo no PEJ, mas que acredita ser possível mensurar os resultados no final do ano. Comentou ainda que já percebe que o MIF trouxe resultados não apenas na questão dos incêndios, como também na aproximação da comunidade local. Foi feito intervalo para o almoço e a reunião retornou às 14h20min. Ficou estabelecido que a diretoria executiva ficará encarregada de enviar os convites para os novos conselheiros. Conceição sugeriu que seja estabelecido um prazo de 15 dias para as respostas. Aline disse que a diretoria executiva se reunirá na semana seguinte para elaboração e envio dos convites. Conceição sugere que devido à demanda, a reunião de posse deveria ser prolongada para discutir o regimento e outros assuntos pertinentes. Sugeriu ainda que seja feita uma dinâmica para interação das pessoas, que é importante que todos se conheçam. Aline falou que seria interessante que a reunião fosse realizada em agosto, para que a Jailma seja convidada para moderação. Conceição solicitou que não seja em uma segunda ou terça e sugeriu a data de 18 de agosto e ainda que socialize as ideias sobre a reunião para dividir tarefas. Aline mencionou a necessidade da criação do grupo no aplicativo Whatsapp para facilitar a comunicação. Dallyla sugeriu que para a reunião de agosto seja convidada a Edicleia da SEMARH pela experiência em conselhos. Aline fez o planejamento para que os documentos sejam enviados até o dia 24/06, com o prazo de até o dia 11/07 para as respostas das instituições e a reunião para posse dos novos Conselheiros nos dias 18 e 19 de agosto. Ficou decidido que a reunião terá como pauta: 1 - Posse dos Conselheiros; 2 – Integração dos participantes; 3 - Regimento Interno; 4 - Apresentação da Unidade e levantamento da necessidade de capacitação dos Conselheiros. Aline sugeriu que seja feita uma saída de campo e que a reunião seja na sede do PEJ. Todos concordam com o momento de descontração em algum lugar fora do roteiro turístico habitual. Aline fez a leitura da ata da 5ª reunião ordinária do COPEJ com as correções. Conceição informou que na UFT haverá um encontro com comunidades tradicionais para discutir o MATOPIBA e se comprometeu em mandar mais informações na próxima semana. Iniciou-se o monitoramento do Plano de Trabalho, que atualmente tem 03 objetivos. Sobre o objetivo 0 1, atividade 1.1.3, Aline explicou que foi realizada visita técnica nos atrativos turísticos e está sendo elaborado um relatório. Aline sugeriu que o conselho faça um documento para cobrar celeridade na finalização desse relatório para dar sequência às outras atividades. Lucio Flavo falou da necessidade de ajustar a conduta dos donos de atrativos, visto que eles já receberam estudo de carga e conhecem a legislação. Os conselheiros decidiram cobrar um coordenador no grupo de trabalho do relatório final dos atrativos turísticos, celeridade na entrega e os próximos passos. Aline explicou que ainda não foi realizado o encontro entre as operadoras, mas aconteceu um curso de condutores no município de Ponte Alta onde o PEJ apresentou o parque e as questões ambientais relacionadas ao uso público do PEJ. Aline ressaltou que o curso foi muito participativo e esclarecedor para os condutores. Explicou ainda que os participantes do curso terão uma credencial que indica que o condutor está apto para conduzir visitante nos atrativos do PEJ. Explicou também a problemática da contribuição voluntária na base das Dunas e que como solução os condutores sugeriram a venda de um ticket com cobrança de um valor fixo dos visitantes. Dallyla lembrou que o CEUC que está na Casa Civil para ser aprovado, já prevê a cobrança de entrada nas unidades de conservação. No objetivo 02, Aline explicou que foram realizadas duas reuniões da comissão de acompanhamento do TC da EESGT e que ela não pode acompanhar nenhuma por estar em outras atividades nas datas. Sobre o TC do PEJ, Aline informou que as comunidades assinaram, exceto a comunidade do Mumbuca e no momento aguarda uma resposta do MPF. Ficou decidido que será elaborada uma moção de cobrança ao Naturatins solicitando uma resposta sobre o termo de compromisso. Dallyla sugeriu que o documento seja encaminhado também ao Ministério Público. Todos concordaram. No objetivo 03, a atividade 3.1.1. ainda não foi realizada, portanto ficou decidido que Aline fará a moção ao Naturatins. Lucio Flavo propôs que seja instituído o Conselho Estadual do Mosaico do Jalapão, pois uma gestão mais integrada trará resultados e aguardar o Governo Federal é inviável pela morosidade. Sugeriu ainda que seja um movimento liderado pela SEMARH. Dallyla se disponibilizou para levar a discussão da proposta para a SEMARH e ver o que pode fazer a respeito. Foi discutido se cabe ou não a atividade 3.1.2. e decidiram que a mesma ficará em espera até que seja recebido o resultado da atividade 3.1.1. Finalizando a reunião, Aline agradeceu a presença do Fernando da ATTR. Dona Vera solicitou que os eventos de uso de imagem no PEJ sejam comunicados ao município. Lucio Flavo sugeriu que as reuniões sejam feitas não só em Palmas ou Mateiros e que se encontre meio de divulgar o Conselho. Tânia propôs que a ata seja enviada por e-mail para que sejam feitas as correções e apenas assinassem na próxima reunião. Ana Claudia reforçou a solicitação da Dona Vera e disse ainda que o gestor municipal tem que ter conhecimento do que está acontecendo em seu município. Dona Aulerinda falou da importância de estar juntos para discutir o que for melhor para a região. Aline agradeceu a presença de todos, pediu desculpas por todos os imprevistos ocorridos durante a reunião e encerrou a mesma às 18 horas. Eu, Hellen Flávia Teixeira Cunha, lavrei a presente ata que será assinada pelos participantes.